

OPINIÃO

Turismo de negócios movimentou R\$ 5,57 bi



Hamilton Vasconcellos

Ampliar mercado de turismo de negócios é o grande desafio do município do Rio de Janeiro para incrementar, ainda mais, sua vocação turística. O promissor mercado cresceu 14,7% no primeiro semestre de 2019 no comparativo com 2018 e movimentou, em todo o Brasil, R\$ 5,57 bilhões, aproximadamente 33% mais do que as viagens motivadas por lazer, segundo a Associação Brasileira das Agências de Viagens Corporativas (Abracorp).

Um encontro de negócios (missões, reuniões, viagens corporativas) requer, entre outras iniciativas, uma boa organização e espaços variados como: salões

para eventos, salas de reuniões, espaços para treinamentos, locais para feiras e muita mão de obra local. Assim, o turismo de negócios acaba impactando bastante a economia de uma região, pois vai além da reserva de um quarto de hotel, da aquisição de passagens aéreas, aluguel de carros, gastos com alimentação e no comércio local.

São Paulo é o município brasileiro com melhor resultado neste mercado. A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), destaca um estudo da Expedia, site de demandas de voos, que aponta São Paulo como 18ª destino popular de negócios no mundo. Já o levantamento "Índice de Destinos Globais" da MasterCard, mostra que o segmento é responsável por 67% da movimentação turística da capital.

Além disso, um estudo da FecomercioSP, em sua Pesquisa Conjuntural do Setor de Serviços (PCSS), calcula que em 2018, as empresas ligadas ao setor de hospedagem e eventos, tenham encerrado ano com faturamento de R\$ 7,65 bilhões.

Dados do Ministério do Turismo sobre a demanda internacional, mostram que em 2018, turismo de negócios foi o terceiro principal motivo da vinda de estrangeiros para o Brasil abocanhando 13,5% do total de visitantes, sendo que, deste percentual,

48,7% tiveram como destino São Paulo. Rio de Janeiro ficou com 19,7%, Curitiba 4,5%, Campinas 3,9% e Porto Alegre 3,4%. O gasto médio per capita, por dia, desses viajantes foi de US\$ 84,33.

Estudo recente da Associação Internacional de Congressos e Convenções (ICCA) apontou o Brasil como o principal destino Latino Americano para a realização de congressos e eventos corporativos. Em todo mundo, o país está entre os 20 destinos mais procurados pelos executivos para a realização de eventos deste tipo, ocupando a 17ª posição. São Paulo, Rio de Janeiro e Foz do Iguaçu lideram a lista das cidades mais demandadas no Brasil.

Um dado interessante revelado pela pesquisa da Expedia é a transformação de uma visita de negócios para uma de lazer. Segundo o estudo, realizado na China, Alemanha, Índia, Reino Unido e Estados Unidos, para cada 4 dias de turismo de negócios as pessoas ainda ficam mais 3 dias por lazer.

Não custa lembrar, que a pesquisa do Ministério do Turismo sobre a demanda internacional

– 2018 - revela que a categoria Lazer responde pela maior parte das visitas ao país (58,8%) e que o Rio é o primeiro neste segmento, recebendo 29,7% destes turistas. Em segundo lugar, com 17,1%, está Florianópolis, em terceiro, Foz do Iguaçu com 12,9%, Búzios em quarto com 8,2% e São Paulo, em quinto, com 7,9%.

Quando aprofundamos a análise no segmento de lazer, tendo como base os dados do Ministério do Turismo divulgados em 2019 e referentes a 2017, verificamos que na subcategoria Sol e Praia, que responde por 72% desse segmento, o Rio fica com cerca de 23% dos turistas, liderando o segmento. A liderança permanece em turismo de Esportes com 18%, Natureza, Ecoturismo/Aventura com 16% e em turismo cultural, onde o Rio alcança um excelente resultado, com cerca de 50% de toda a movimentação turística da categoria.

Na categoria outros motivos, que atinge 27,7% dos turistas da demanda internacional, ou seja, um volume importante e que tem como sua principal característica a visita a amigos e parentes, São Paulo fica com 28,3%, Rio de Ja-

neiro 18,4% Curitiba 5,1% e Belo Horizonte, 4,7%.

A pesquisa da Expedia fornece ainda outras pistas quanto ao caminho a ser percorrido. Ela revela que quanto mais longe for o destino, mais tempo será a estadia do visitante. Considerando que em turismo de negócios, segundo a pesquisa, 29% das viagens são internacionais e 71% domésticas. O Rio possui uma grande oportunidade, tanto no mercado internacional como doméstico.

Outro ponto bastante importante a ser destacado é o papel de promotores do destino visitado que os participantes de eventos de negócios se tornam. Eles levam e divulgam em seus países e cidades, as boas lembranças do passeio. Além disso, o gasto desse tipo de turista costuma ser maior do que o de turistas de lazer. O que é fácil de entender, considerando que as despesas com hotelaria, transporte e alimentação já estão cobertos pelas empresas.

Aaaim, fazer crescer o segmento de turismo de negócios e eventos é uma ação bastante positiva para a economia do Rio, pois trará maior movimentação no mercado e injeção de recursos para o segmento turístico.

Hamilton Vasconcellos é presidente da comissão de turismo OAB-RJ

IPVA: sai calendário para pagamento

Imposto terá desconto de 3% para pagamento à vista e será, na média geral, 3,26% menor do que em 2019

O Governo do Estado do Rio de Janeiro definiu as datas de pagamento do IPVA de 2020 para os veículos do estado, com desconto de 3% para o pagamento integral do imposto para os contribuintes que optarem pelo pagamento integral. De acordo com o calendário, o vencimento da cota única e da primeira parcela será no mesmo dia, a partir do dia 21 de janeiro de 2020, de acordo com o número do final da placa do automóvel. O decreto nº 46.887, que concede o desconto; a Resolução Sefaz-RJ 98/19, com as tabelas dos valores venais dos veículos; e a Resolução Sefaz-RJ 99/19, com os prazos, estão publicados no Diário Oficial do Estado desta sexta-feira (20).

Conforme a resolução pu-

blicada nesta sexta-feira (20), o IPVA deverá ser pago em cota única ou em três parcelas mensais, iguais e sucessivas. O primeiro vencimento da tabela, para os veículos com final de placa número 0, será no dia 21 de janeiro, tanto para o pagamento da primeira parcela, quanto para a quitação integral do imposto. Já para os veículos com final de placa 9, o vencimento inicial será no dia 3 de fevereiro.

Os valores venais dos veículos são usados para calcular o valor do IPVA 2020. Com base nos preços de mercado calculados pela Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas), o imposto será, na média geral, 3,26% menor do que em 2019. No caso dos automóveis, a redução média será de 3,60%.



Estado do Rio de Janeiro divulga calendário para o pagamento do IPVA 2020. Pagamento integral terá 3% de desconto

Já para as motos, o tributo cairá 2,06% em média. Foi considerada a variação dos preços de mercado medida pela Fipe de setembro a outubro de 2018 e de setembro a outubro de 2019.

O IPVA é calculado aplicando-se as alíquotas (4% para carros flex, 2% para motos e 1,5% para carros movidos a GNV) aos valores venais dos veículos. O tributo poderá ser pago por meio de boletos bancários que poderão ser emitidos nos sites do Banco Bradesco (www.bradesco.com.br) ou da Secretaria de Estado de Fazenda (www.fazenda.rj.gov.br). O pagamento da Guia de Regularização de Débitos - GRD deverá ser efetuado em dinheiro e poderá ser realizado em qualquer agência bancária. ■

Operação contra milicianos suspeitos por assassinatos

Ação é decorrente de investigações sobre mortes de sete pessoas em Maricá

A Delegacia de Homicídios de Niterói, São Gonçalo e Itaboraí, em conjunto com o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público estadual, cumpriu, nesta sexta-feira (20), 39 mandados de busca e apreensão em endereços relacionados a uma milícia que age no município de Maricá, região metropolitana do Rio. Na operação, foram apreendidos cerca de R\$ 20 mil, dois veículos, uma arma de fogo, além de celulares, pendrives e documentos que serão analisados pela polícia técnica.

Os mandados são decorrentes de dois inquéritos: a chacina de cinco jovens em um condomínio de Maricá, em 25 de março do ano passado, e o assassinato de dois jornalistas, neste ano, no município. O grupo é investigado por homicídio e organização criminosa.

Segundo as investigações

Foram 39 mandados de busca e apreensão em endereços no município

da delegacia especializada, parte da quadrilha participou diretamente da execução dos jovens e do jornalista. O grupo também é investigado pelos assassinatos do jornalista Romário da Silva Barros, em 18 de junho deste ano, e do vereador Ismael Breve e do filho dele, Thiago Marins, dentro de casa, em 22 de agosto. Todos os crimes aconteceram em Maricá.

O jornalista Romário da Silva Barros fundou o site Lei Seca Maricá, que dava informações sobre as condições do trânsito na cidade e na rodovia RJ-104, que dá aces-

so à cidade. Romário voltava de uma caminhada com um amigo quando foi morto com quatro tiros à queima-roupa, por um homem que estava no banco do carona de um carro. No local do crime, a perícia técnica não encontrou cápsulas deflagradas, o que leva a hipótese de que os disparos tenham sido feitos de revólver, uma vez que cápsulas desse tipo de arma ficam acondicionadas no tambor após os disparos.

Romário foi o segundo jornalista assassinado em Maricá, neste ano, em menos de um mês. Na noite do dia 25 de maio, Robson Giorno, do jornal O Maricá, foi morto a tiros, disparados por um homem encapuzado, quando o repórter saía de casa.

Também participaram da ação desta sexta as corregedorias das polícias Civil e Militar, já que há um policial civil e cinco militares entre os investigados. ■



COMUNICADO ANTECIPE SEU ANÚNCIO

Nos dias 24 e 25 de dezembro, terça e quarta-feira, nosso atendimento no jornal e o telemarketing não funcionarão.

Para publicar seus anúncios nos dias 24 e 26 de dezembro, procure o atendimento no jornal ou ligue para o telemarketing até segunda-feira, 23/12, excepcionalmente até 17:00h.

Anuncie pelo telefone: (21) 2621-9955

Anúncio no jornal: Rua Visconde de Itaboraí - 184 - Centro - Niterói

OFLUMINENSE